

Samambaia em passeata exige moradia

Fotos: Ailton C. Freitas

«Até o fim de setembro o GDF anunciará de que maneira os lotes de Samambaia serão ocupados». Esta foi a resposta do Secretário de Habitação, Sadi Ribeiro, aos 10 mil inquilinos de Taguatinga, que ontem fizeram uma passeata por moradia. O cadastramento das pessoas à procura de lotes já está sendo feito pela ASSINT (Associação de Inquilinos de Taguatinga) e poderá ser aproveitado pela SHIS, assim que esta iniciar as inscrições em 1º de outubro. Na manifestação de ontem, todos tiveram vez para falar ou se manifestar, com exceção dos políticos, que foram convidados a baixarem suas faixas, já que o movimento não tinha qualquer objetivo eleitoral.

Os inquilinos saíram às 9h15 da sede da ASSINT, próximo ao Hospital Distrital de Taguatinga e andaram a pé, convocando toda a população para participar da manifestação pela moradia. Às 10h30 mais de 10 mil manifestantes chegaram a Samambaia e se instalaram em frente ao palanque improvisado pela associação. Desde o anúncio do projeto Samambaia, a ASSINT, que reúne hoje 15 associações de moradores vem lutando pelo direito de concessão dos lotes para pessoas de baixa renda e que até hoje não tiveram a chance de adquirir uma casa própria. O objetivo do Governo, segundo o atual presidente da ASSINT, Ribamar Brito, é leiloar os 71 mil lotes, o que «impossibilitará os pobres de comprarem o próprio lugar para viver». E completou: «A especulação imobiliária já iniciou, com a primeira licitação feita há 1 ano, arrecadando Cz\$ 600 mil (hoje Cz\$ 600,00) por um lote de 105 metros quadrados e a última realizado em janeiro, que custou ao seu comprador Cz\$ 8 mil».

Antes mesmo da manifestação começar, integrantes das associações de moradores e os inquilinos dos partidos políticos presentes, a retirada das faixas e carros contendo campanha eleitoral. Nem mesmo Edmar de Castro Cordeiro líder comunitário e presidente da ASSINT durante 5 anos, hoje candidato à Câmara pelo PMC, pode erguer sua bandeira. «Acho justo», respondeu Edmar, «a luta dos inquilinos é antiga e não deve ser usada hoje como fins políticos e eleitorais. E eu, como candidato do PMC, não devo ter privilégios como líder comunitário».

O Secretário de Habitação, Sadi Ribeiro, respondeu às reclamações da população, dizendo que os estudos finais do Projeto Samambaia estão na reta final e que amanhã serão entregues ao Governador José Aparecido. Segundo Sadi, a área irá contemplar 300 mil habitantes e, por isso, a ocupação não deve ser imediata. «Isto é uma cidade, é necessário uma infraestrutura completa com água, esgoto, luz e asfalto. Mas até o fim de setembro será anunciado pelo Governador como se dará a ocupação de Samambaia».

O cadastramento dos moradores que estão à espera de um lote, já está sendo realizado pela Associação de Inquilinos de Taguatinga e segundo o Secretário de Habitação, esse cadastramento poderá ser utilizado pela SHIS, assim que esta inicie as inscrições dirigidas à população de baixa renda. Os 70 mil lotes estarão destinados a casas e apartamentos, onde apenas 20% dos terrenos serão de 150 e 200 metros quadrados.



Moradia era a única preocupação dos manifestantes. Desta vez, os políticos nem tiveram chance. Dez mil pessoas saíram às ruas querendo só uma casa.